

ERNESTO SHIKHANI

MOÇAMBIQUE

Born in 1934 in Mozambique and died in 2010. Shikani began to devote himself to sculpture under the stewardship of the master Portuguese sculptor Lobo Fernandes. In 1963, he became the assistant of Professor Silva Pinto. Shikani's work is recognized by many contemporary Mozambican artists including Malangatana and Chissano.

His work is not a subsidiary of any specific style: although influenced by traditional Mozambique culture, it shows clear signs of a very original approach.

Shikani presents himself as a nationalist facing several obstacles: always pursuing ideas of freedom. His most recent painting and drawing depicts signs and colors that are intermittently aggressive, vibrant, and radiant. From 1970 he began to devote himself to sculpture. His first exhibition was in 1968. In 1973, he received a scholarship from the Gulbenkian Foundation in Lisbon, where he held a solo exhibition. In 1976 his work was consolidated in the city of Beira, where it remained for a few years. Until 1979 he directed drawing courses in Auditório-Galeria. In 1982, he received a scholarship to study in the former USSR for six months.

At Perve Gallery in 2004 he had a retrospective exhibition consisting of 40 years of Painting and Sculpture. The exhibition also included a video documentary made by Cabral Nunes between 1999 and 2004, which addresses his visual art and his existential path. The documentary shows interviews and images of his public art.

His work is represented in the National Museum of Art Mozambique, the African Art Collection of Caixa Geral de Depósitos, Lisbon, Centre for Studies of Surrealism / Cupertino de Miranda Foundation, in Famalicao and in various private collections internationally.

Nasceu em 1934 em Moçambique e morreu em 2010. Começou a dedicar-se à escultura no Núcleo de Arte com o mestre escultor português Lobo Fernandes. Em 1963, torna-se assistente do Professor Silva Pinto. Contemporâneo dos reconhecidos artistas moçambicanos Malangatana e Chissano.

A sua obra não é subsidiária de nenhum estilo: nela estão patentes, mais do que as suas raízes, sinais de um percurso muito próprio.

Apresentando-se convictamente como nacionalista, enfrentou diversos obstáculos, perseguindo sempre ideais de liberdade. A sua pintura mais recente apresenta traços e cores muitas vezes agressivos, vibrantes, e irradiantes de luz. As suas formas são exuberantes, e minuciosas.

A partir de 1970 começa a dedicar-se à escultura. A sua primeira exposição individual dá-se em 1968. Em 1973, recebe uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian para realizar uma exposição individual. Até 1979 orienta aulas de

Desenho no Auditório-Galeria, na cidade da Beira. Em 1982, recebe uma bolsa de estudo de seis meses, na ex-URSS. Em 2004 a Perve Galeria realizou uma exposição retrospectiva dos seus 40 anos de Pintura e Escultura onde também foi exibido um vídeo-documentário sobre si realizado por Cabral Nunes entre 1999 e 2004, que aborda o seu percurso plástico e vivencial, com entrevistas e imagens das suas obras de arte pública. Ainda por intermédio da Perve Galeria, participa nas Feiras da Arte Contemporânea Arte Lisboa em 2004 e em 2005 e na Arte Madrid, 2006 e 2007.

A sua obra está representada no Museu Nacional de Arte de Moçambique, na Coleção de Arte Africana da Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, no Centro de Estudos de Surrealismo/Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicao e em diversas coleções particulares, dentro e fora do seu País.



untitled *Sem título* mixed media on paper *técnica mista*
s/papel, 61x43 cm, 2005 **S169**